

ACTA NÚMERO OITENTA e NOVE

Aos oito dias do mês de Abril de 2009, reuniram-se pelas vinte e uma horas, em Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Cafanha da Nazaré, após convocatória, nos termos do artigo 19º da Lei 169/99 de 18 de Setembro e na nova redacção dada pela alínea b) do artigo 19º da Lei 5-A de 2002, de 11 de Janeiro e após convocatória entregue individualmente e ainda por Editais afixados nos locais Públicos da Freguesia, em que se anunciava o dia, hora e o local da sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos. - - - - -

Ponto 1: Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a actividade da Junta de Freguesia no período de 10 de Dezembro de 2008 a 25 de Março de 2009.

Ponto 2: Apreciação e votação de alteração do protocolo entre o Município de Ilhavo e a Junta de Freguesia da Cafanha da Nazaré para a gestão do Mercado Municipal da Cafanha da Nazaré.

Ponto 3: Análise e votação da Conta Gerência de 2008. - - - - -

Ponto 4: Análise e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2009, com a inclusão do saldo do ano anterior. - - - - -

Pelas vinte e uma horas, o Presidente da Assembleia, deu início aos trabalhos, começando por felicitar todos os presentes;

Leu a convocatória e foi feita a chamada, como determina a Lei, pelo 1.º Secretário Carlos Pereira, faltando à chamada um elemento da bancada do P.S.D. Teresa Margarida Ferraz Alves, que foi substituída por José Eduardo de Oliveira e na bancada do P.S. faltaram três elementos, Mário Duarte Sando, Carlos Alberto Filipe Magaça e Manuel Augusto Cardoso Bandarinho; em seguida Manuel Merendeiro Rocha pediu a palavra para que a Acta N.º 87, fosse corrigida nas páginas 3/8 e 7/8, que depois das devidas correções feitas à mesma, foi colocada à aprovação pelo Presidente da Assembleia, tendo sido aprovada por maioria e uma abstenção do membro da bancada do C.D.U. José Firmiano Nâia. De seguida o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, dando entrada no período de Antes da Ordem do Dia, aceitando as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem no que achassem pertinente. - - - - -

Amílcar Nâias: começa a sua intervenção desejando a todos os membros desta Assembleia um bom ano de trabalho; falando da Praia da Barra, informa que devido ao mau tempo houve uma grande deslocação das areias, embora depois tivessem sido recolocadas, mas pensa no seu entender, que a areia recolocada não foi o suficiente; informa também que os passadiços

necessitam de uma intervenção, de forma a facilitar a sua utilização, em especial os deficientes e idosos e como a aproximação da época balnear, são quando estes se utilizam mais, no que diz respeito ao Hotel Sul, está tudo normal. - - - - -

Tomaz Gonçalves: Começa também por desejar a todos os membros da Assembleia um bom trabalho e questiona o Presidente da Junta, que gostaria que o informasse, se a Rua Padre Américo está incluída nas obras de saneamento feitas na Rua Afonso de Albuquerque, assim como outras. - - - - -

Manuel Merendeiro: Começa por saudar todos os presentes e questiona o Presidente da Junta de Freguesia, se possível, se o sabe informar até quando aqueles grupos electrogenios, que alimentam as Torres de Controlo Marítimo, ali vão permanecer, visto que são uma fonte de poluição constante, tanto para a atmosfera, como para as pessoas que por ali circulam; questiona também que gostaria de saber quem é o responsável pelos campos desportivos do Jardim Quindimot, porque é revoltante ver miúdos grandinhos a fazer ginecena com bicicletas dentro dos mesmos e como não satisfeitos, atiram as bicicletas para o chão sem cuidado algum, danificando o piso; portanto pede ao responsável um pouco mais de atenção,

porque lhe custa ver aquele espaço a degradar-se. - - - - -

Rui Lourenço: começa por fazer as saudações aos presentes deixa uma nota de contentamento por já ter sido adjudicado o projecto para a construção do Novo Centro Educativo da Cale da Vila e pergunta ao Presidente da Junta de Freguesia, se o sabe informar, para quando a sua conclusão. - - - - -

Carlos Manuel Sardo: começa por dar as boas noites a todos os presentes e inicia dizendo que embora já se tenha falado neste assunto em outras sessões refere-se às obras a executar no Centro Cultural da Gaifanha da Nazaré e como o tempo vai passando e não se vê nada feito, questiona o Presidente da Junta, se realmente o sabe informar para quando o início das mesmas obras. - - - - -

José Firmiano: começa por falar para o Sr. Amílcar e faz-lhe ver que ele não é unicamente o representante dos eleitores da Barra e questiona o Presidente da Junta de Freguesia sobre aquela barraca construída na zona da antiga Ponte da Barra, sobre os passadiços, que têm muita areia e que precisam de reparação gostaria também de saber se a Junta já tomou alguma posição em relação aquele barco que está virado na zona da E. P. A. e que está a poluir a Ria das Pisciculturas onde até foram faladas nas formadas do P. C. P.

e por ultimo, questiona as Taxas cobradas aos Piscicultores. - - - - -

Depois destas intervenções o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para responder às questões colocadas, começando este por falar para o Sr. Amílcar agradecendo o voto formulador e informa-o que sobre as areias, ninguém sabe se aquilo foi motivado por dois factores e tivemos a sorte de não serem por três, mas congratula-se com a rapidez, que tanto a Junta como a C.M.I. trataram o assunto no I.N.A.G. onde estes foram rápidos a resolver a situação e que lhe parece, que até ao momento, está a resultar, falta depois ver e quando vier o mau tempo do Lado do Sul, mas o técnico do I.N.A.G. em Maio vêm ver e fazer as limpezas dos passadiços; respondendo ao Sr. Tomás, informa-o que já foram feitos alguns trabalhos e que as ruas Padre Américo, Afonso Albuquerque e Nuno Gonçalves, irão fazer-lhes a colocação das mamilhas, mas que ainda falta a assinatura do protocolo com a C.M.I.; respondendo ao Manuel Merendeiro sobre o grupo electrogénio que está no Jardim Quindimot, já se precisou a A.P.A. para fazer a ligação directa à E.D.P., o que é fácil dado haver vários P.T. na zona do Jardim Quindimot. sobre os campos desportivos, lamentamos todos, que nos dias de hoje,

ainda haja pessoas que não respeitem o trabalho dos outros e que tanto trabalho deu a fazer, mas informa que existe uma pessoa responsável por aquele espaço, para que não se voltem a repetir as situações já ditas; falando para o Rui Lourenço, informa-o que pensa que no próximo ano teremos o Centro Educativo da Gafanha da Nazaré feito e em condições de ser ocupado, para dar resposta às necessidades dos nossos jovens, dando-lhe um espaço digno e com a qualidade que todos merecem; respondendo ao Carlos Sardo, informa-o que pensa que no fim de este ano, princípio do outro, as obras estarão concluídas e teremos um Centro Cultural condigno onde todos possamos usufruir dele; por último responde ao José Firmiano, onde o informa que pensa que aquilo tem algum relacionamento com os pescadores que lá têm as embarcações, mas que vai ver o que se está a passar; quanto ao barco que está virado, informa que a situação é da responsabilidade da A.P.A. e o que a Junta de Freguesia fez, foi estar com atenção com o derrame do combustível, que já se estava a ver e mais informa que a E.P.A. tomou uma posição forte onde foi informado que o barco estava sob a ordem do Tribunal e que nestas situações, terá que ser a A.P.A. ou a Polícia Marítima a resolver. - - - - -

Assunto

Depois destas respostas o Presidente da Assembleia deu novamente a palavra aos membros da mesma, tendo o José Firmino informado que neste País por causa da justiça, para amor todos e nada se resolve e está tudo estito.

De seguida o Presidente da Assembleia deu por encerrado o período dos trabalhos de Antes da Ordem do Dia, dando de seguida, entrada de imediato ao Ponto da Ordem dos Trabalhos.

Ponto Um - Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a actividade da Junta de Freguesia no período de 10 de Dezembro de 2008 a 25 de Março de 2009.

Ponto Dois - Apreciação e votação da alteração do Protocolo entre o Município de Ilhavo e a Junta da Cafanha da Nazaré para a gestão do Mercado Municipal da Cafanha da Nazaré.

Ponto Três - Análise e votação da Conta Gerência de 2008.

Ponto Quatro - Análise e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2009, com inclusão do saldo do ano anterior.

O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia se tivesse mais alguma coisa a acrescentar ao documento apresentado, o favor de o fazer, onde este informa, que na acção F. D. T. I. onde se está a realizar um curso de computadores, de 125 horas e que

até poderia ter sido de 300 horas, teve que ser feito no Salão Nobre da Junta de Freguesia, visto não haver espaço em outro lugar, informa também e dá conta que o Protocolo com a C.M.I. prevê o manilhamento em várias ruas, de cinco gavetões no cemitério, informa que já tem 12 gavetões vendidos; mais informa que tem mais dois trabalhos em agenda, um é na rua da Seca, que vai da rua Passos Manuel à rotunda, mas para fazer aquela estrada, está a negociar com a C.M.I., a outra é a rua Professor Balviano, teve dificuldade em pôr todo o acordo, visto que era necessário alargar 3 metros, mas lá conseguiu, mas terá que pôr as drenagens; Também informa que vai colocar no Mercado 9 leitões, 10 lojas, 13 bancas e 13 lugares no terraço exterior.

Em seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra novamente aos membros da mesma, tendo Manuel Merendeiro, perguntado se podia informá-lo sobre o leque das idades das pessoas que frequentam o curso; Amílcar Matias referiu-se ao ponto 3 e 4 e diz, que as dificuldades são de Norte a Sul e como habita cá, é com grande satisfação que vê a transição do saldo de um ano para o outro, ser positivo.

Em seguida o Presidente da Assembleia deu novamente a palavra ao Presidente

Pinto

da Junta para responder às questões colocadas, tendo este informado que o curso foi frequentado por pessoas desempregadas e estas ainda recebem um subsídio de refeição e se tudo correr bem, até já se pensa em fazer novos cursos até ao 12º ano do F.D.T.I.

Depois destas informações, o Presidente da Assembleia deu por encerrado o Ponto Um da Ordem dos Trabalhos e entrou-se no Ponto 2 da Ordem dos Trabalhos, dando a palavra ao Presidente da Junta, para se pronunciar sobre este ponto, começando por informar que tentou ser o mais explícito possível e enviou uma cópia do documento da cláusula 2, onde no ponto 4, a Junta era penalizada, mas depois de analisado o documento e verificado que as despesas com o mercado estavam a aumentar, a C.H.I. dada a boa gestão feita, mandou retirar esse ponto e a Junta vai usufruir de 100% do valor da venda das lojas e bancas, e não 50% como previsto no protocolo inicial do mercado.

Em seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da mesma, onde o José Firmiano fez uma observação e alertou que na cláusula 6, devia ser, na sua opinião, a única, que não dava alguma estabilidade financeira e não concorda com esta cláusula suprimida e

que não é boa política aprovar este protocolo e gostava se possível, se não é dada metade daquelas imediativas, portanto informa que irá votar contra.

Manuel Merendeiro: começa por dizer que não vemos grande inconveniente, mas gostaria de uma informação da parte do Presidente da Junta, se no ponto 4 da proposta de alteração da C.M.I. de todos custos de manutenção dos equipamentos e pela experiência que tem de seguir os problemas de portas, entende no que respeita a escadas rolantes, elevadores, monta cargas, câmaras frigoríficas, não fiáveis, robustos suficientes, para que daí não derive problemas incomportáveis para a Junta de Freguesia. Se o parecer da Junta de Freguesia, for positivo, sem reservas, não vemos inconveniente em votar favoravelmente esta alteração do protocolo.

O Presidente da Assembleia deu novamente a palavra ao Presidente da Junta para responder, tendo este informado que teve alguma dificuldade em entender o sr. José Firmiano, nos argumentos apresentados, mas deu-lhe a informação que a Junta de São Salvador tem andado a saber como nós fizemos e informa-o que sabe já ter 10 propostas, mas que 50% são para a C.M.I., quanto à

Depoimento

exploração do mercado, temor que ver os resultados, que é assim que está no protocolo mas pensa que está a gerir da melhor forma possível e o que melhor serve os interesses da Junta de Freguesia e informa que todos andam atrás de nós, para tentarem fazer o negócio como nós, é o caso da Junta de São Salvador e a da Capanha da Encarnação, está, no que diz respeito ao mercado da Corta Nova. Manuel Merendeiro, pede a palavra ao Presidente da Assembleia, para perguntar ao Presidente da Junta, que gostaria de saber se essas passadeiras, elevadores e monta cargas, não davam despesas.

O Presidente da Assembleia deu novamente a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que informou que teve que demonstrar à C.M.I. que aquilo estava a dar muito pouco e como a Junta de Freguesia, tem poucas receitas mas é melhor o pouco, que nada, foi a razão que o fez aceitar aquela imposição.

Depois destas intervenções o Presidente da Assembleia deu por encerrado o ponto 2 dos trabalhos colocando-o à votação, sendo este aprovado por maioria, com os votos favoráveis da bancada do P.S. e da do P.S.D. e

um voto contra do C.D.U., conforme declaração de voto que fica anexada a esta Acta. - - - - -

Em seguida o Presidente da Assembleia deu entrada no Ponto 3 da Ordem dos Trabalhos, dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, se tivesse algo a acrescentar ou que achasse pertinente o favor de o fazer, começando este por informar chamando a atenção das receitas que foram de 384.387 Euros e as despesas 361.496 Euros, saldo 23.919 Euros e disse, que se quisesse ter mais saldo, bastava ter atribuído menos 10% de subsídio às Associações e já o teria, mas acha que os critérios apresentados foram justos e ter transitado com os 23.919 Euros de saldo foi bom o que lhe permite ter a situação financeira controlada até ao mês de Maio, que é quando se recebe o primeiro subsídio da C.M.T. - - - - -

Depois destas informações o Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia, para estes se pronunciarem sobre o documento apresentado. Manuel Herendeiro; pediu a palavra, para informar que nas contas de Gerência os valores das taxas de execução, estão dentro do orçamento e não existem motivos de especial para chamar a atenção desta ou daquela rubrica. No que respeita à apresentação das

Folha

contas, não vemos motivo para duvidar pois o Técnico que as executou é responsável e confiamos na sua elaboração. Por estes motivos iremos votar favoravelmente as contas de Gerência 2008. Rui Lourenço; congratula-se com os subsídios atribuídos às nossas Associações de valor considerável nas suas mais variadas áreas, podendo assim ajudá-las a continuar a desenvolver os seus importantes trabalhos tanto nas áreas desportivas como culturais. - - - - -

João Firmino; referindo-se às contas diz que representam uma diferente filosofia de gestão, que não é a da C.D.U. Realça o bom relacionamento da Junta de Freguesia com a Associação mais representativa da Freguesia, que é o G.D.G.. Quanto ao relatório e contas declara não ter dúvidas e por isso irá votar favoravelmente. - - - - -

Depois destas intervenções o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que informou o Manuel Merendeiro, que a intenção é fazer o melhor que pode e sabe, para não deixar o que veio encontrar quando entrou para a Junta e mais informa, que neste momento a Junta tem 12 funcionários 4 são efetivos e os outros são pagos pelo Centro de Emprego e que agora só tem que

pagar mais 20%. - - - - -
De seguida o Presidente da Assembleia deu por encerrado o Ponto 3 da Ordem do Trabalho, colocando-o à votação, sendo este aprovado por unanimidade.

Em seguida o Presidente da Assembleia deu entrada no Ponto 4 da Ordem do Trabalho, dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, onde este informa que este ponto é só uma formalidade e que nada mais tem acrescentar. - - - - -

O Presidente da Assembleia colocou-o à votação e este foi aprovado também por unanimidade. - - - - -

Relas 22-30 Horas o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos desta sessão, da qual e para constar, se elaborou a presente Acta que irá ser lida, colocada à votação e assinada pelos membros da mesa. - - - - -

O Presidente: *Alexandro Lopes Pereira*

1.º Secretário: Carlos Manuel Matos Pereira

2.º Secretário: *[Signature]*